



Data
25/06/2019
17:57:56

Setor de Origem
VA - VA-COEN

Tipo
Ensino: Projeto de Ensino

Assunto
Relatório de Projeto de Ensino (PJE2018 VAS 0058) realizado entre maio de 2018 e abril de 2019, com carga horária total de 280 horas.

Interessados
Vanilda Lidia Ferreira de Macedo

Situação
Em trâmite

Trâmites

- 12/07/2019 06:48
Recebido por: IF-PROEN: Rodrigo Nascimento da Silva
- 11/07/2019 11:23
Enviado por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 11/07/2019 11:22
Recebido por: IF-DIRPEI: Veridiana Krolow Bosenbecker
- 05/07/2019 15:24
Enviado por: IF-PROEN: Rodrigo Nascimento da Silva
- 05/07/2019 15:23
Recebido por: IF-PROEN: Rodrigo Nascimento da Silva
- 04/07/2019 09:46
Enviado por: VA-COEN: Vanilda Lidia Ferreira de Macedo



RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: PJE2018 VAS 0058

I. IDENTIFICAÇÃO

a. **Título do Projeto:**

Oficinas de música III: aprofundamento das aprendizagens através da prática de instrumentos musicais

b. **Resumo do Projeto:**

O projeto visa aprofundar o estudo específico da música através dos seguintes instrumentos musicais: teclado, violão, flauta transversal, clarinete, trompete, trombone e saxofone. As aulas são ministradas em pequenos grupos e ocorrem semanalmente no Câmpus Venâncio Aires. A ministrante das aulas é a própria proponente do projeto, professora efetiva de Música do Câmpus Venâncio Aires. Estão previstas diversas apresentações musicais dos discentes, para exercitarem e socializarem seus aprendizados, além da apreciação de outros grupos musicais, dentro e fora do campus.

c. **Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:			
(X) Curso/Mini- curso	() Palestra	() Evento	() Outro (Especificar). _____
Carga horária total do projeto: 280			

Coordenador
Nome: Vanilda Lídia Ferreira de Macedo
Lotação: DEPEX – Venâncio Aires
SIAPE: 2157833

Demais membros		
Nome	Função	CH cumprida

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

Listar apenas os membros que serão certificados.

Custo Global do Projeto
Nenhum custo.

A música é um componente essencial na formação do ser humano. Para Lehman (2014), praticamente todas as pessoas que tenham feito uma contribuição significativa para o pensamento educacional, concordam que a música deve ser uma parte integrante da educação básica de todas as pessoas. De acordo com esse autor, em muitos países, os educadores, em geral, concordam que há cinco áreas básicas de estudo: matemática, linguagens, ciências físicas, estudos sociais e artes. Para o autor, qualquer pessoa que não tem um conhecimento razoável destas cinco áreas, não pode dizer que foi educada (LEHMAN, 2014).

A música nos permite expressar nossos pensamentos e sentimentos mais nobres. Comprometida com a nossa imaginação, ela oferece oportunidades sem paralelo para afirmar a nossa singularidade. Estas funções são especialmente importantes em um mundo cada vez mais dominado pela tecnologia eletrônica. A música não é apenas um ornamento da vida. Ela é a manifestação de base dos seres humanos. (LEHMAN, 2014, s/n)

Esse ponto de vista contribui para justificar ainda a importância de integrar as áreas artísticas e a vivência da cultura à formação do cidadão e do profissional. Para Humberg (2008), uma formação mais ampla proporciona maior flexibilidade e polivalência, que são qualidades exigidas aos profissionais de hoje. Para esse autor, apenas com a formação técnica isso não é possível. As atividades culturais e artísticas ampliam horizontes e mostram outras formas de pensar e ver o mundo, contribuindo para o espírito crítico e para uma postura mais aberta (HUMBERG, 2008).

A música é arte, é conhecimento, é vivência e é experiência. Não há no mundo alguma cultura que não se relacione com a música como elemento cultural fundamental. Nesse sentido, aprender música, de forma a manipular seus elementos, vivenciar suas práticas e refletir sobre a sua importância na vida das pessoas é um direito de todos. São inúmeros os benefícios da música na vida das pessoas. De acordo com Hentshcke (1995), muitos estudos têm mostrado isso, seja no campo da filosofia, da psicologia, ou da sociologia, entre outros. Algumas das potencialidades da música na formação das pessoas são: o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística; o desenvolvimento da imaginação e do potencial criativo; o sentido histórico da nossa herança cultural; o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor; e o desenvolvimento da comunicação não verbal (HENTSCHKE, 1995).

Dentre as variadas abordagens que podem ser adotadas num trabalho de ensino de música, destacamos o fazer musical como uma forma produtiva e eficaz de realizar o trabalho proposto. De acordo com Beineke (2002), é possível construir na aula de música um espaço de fazer musical significativo. Isso implica na ideia de que se aprende música fazendo música, ouvindo música, lendo sobre música e refletindo sobre a música, no sentido de que a música necessita estar presente o tempo todo de maneira prática e concreta e não apenas de forma abstrata.

Se analisarmos a natureza da música, observaremos que ela é uma atividade humana que se manifesta no fazer, na prática musical. E, sendo assim, a primeira função que podemos atribuir à educação musical é a de introduzir os estudantes em formas de vida musical, enraizadas em um fazer musical autêntico, artístico e criticamente reflexivo (ELIOT, 1995 *apud* BEINEKE, 2002, p. 64).

Com base em todos esses fatores, acreditamos na importância de realizar esse projeto de ensino de música no sentido de ampliar o acesso a esse bem cultural a cada vez mais pessoas.

A missão do instituto inclui “a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social”. Nessa perspectiva, considera-se a formação musical como fundamental, na ampliação do arcabouço cultural dos participantes. O Câmpus Venâncio Aires apresenta características favoráveis ao desenvolvimento de atividades musicais. Existe certa tradição nesse sentido e alguns destaques entre seus alunos e servidores em termos de aptidões musicas. Isso cria um ambiente favorável e faz aumentar o interesse de outros alunos em aprender música. Além disso, há quantidade e variedade de instrumentos musicais bastante amplas, fazendo com que seja justo o seu uso de forma mais extensiva, evitando, inclusive, a inutilização futura dos mesmos pela ação do tempo em que ficam parados. As aulas curriculares são uma forma de fomentar o interesse dos alunos pela música, pois dão uma introdução geral ao conhecimento musical teórico e prático. Porém, a proposta de ensino musical em

turmas maiores é diferente dos pequenos grupos. Nesses últimos, é mais viável o desenvolvimento específico e aprofundado de determinadas habilidades.

Outro fator relevante é que os alunos recebem aulas de música apenas em parte do primeiro e do segundo ano, o que é uma parcela mínima da sua formação. Muitos desses alunos demonstram seu desapontamento quando deixam de ter aulas de música curriculares e expressam seu interesse em continuar os estudos de alguma forma.

Por todos esses fatores é que se justifica a oferta de oficinas de música, para o desenvolvimento dos alunos e para o enriquecimento cultural do câmpus.

III.

RESULTADOS OBTIDOS

Os alunos envolvidos desenvolveram-se musicalmente e isso pode contribuir para a sua satisfação e realização pessoal, além de outros benefícios. Passaram pelo projeto 28 alunos, entre as oficinas de sopros, teclado e violão. Os resultados técnicos e musicais deste ano culminaram na formação da Big Band, que se apresentou orgulhosamente na Abertura da MOVACI. Os alunos de teclado e violão também se apresentaram de forma brilhante nos dois eventos do Projeto Culturando (PROEX - EV020/06062018) e no Fórum Internacional de Educação, neste ano.

IV.

FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

Apresentações musicais em público filmadas e disponibilizadas no *Facebook* através do projeto Reverberando.

V.

CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Fevereiro	Março	Abril
1. Aulas Práticas de Instrumentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Aulas teóricas	X		X		X		X			X	
3. Ensaios coletivos				X		X		X			X
4. Apresentações			X		X			X			

Descrição das atividades:

Atividade 1: Técnica instrumental e treinamento das habilidades práticas com a execução de exercícios e de repertório.

Atividade 2: Conteúdos teóricos de embasamento: leitura de partitura e outras grafias, conceitos básicos da linguagem musical.

Atividade 3: Preparação para apresentações, unindo os alunos de diferentes oficinas.

Atividade 4: Socialização dos resultados musicais das oficinas com a comunidade escolar e externa.

VI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEINEKE, Viviane. Construindo um fazer musical significativo: reflexões e vivências. **Revista do Nupeart**, v. 1, 2002.

HENTSCHKE, Liane. Um tom acima dos Preconceitos. **Revista Presença Pedagógica**. Maio/Junho, 1995, p 29 a 35.

HUMBERG, Fabio. **Cultura geral**: um diferencial valioso para o profissional. Disponível em: <<http://www.sinprorp.org.br/clipping/2009/001.htm>>. Acesso em 19/03/2016.

LEHMAN, Paul R. **Por que estudar música em la escuela**. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/musicaycancionesparalaescuela/-por-que-estudiar-musica-en-la-escuela->>. Acesso em 19/03/2016.

ANEXOS (Listar os anexos)
1 -
2 -
3 -
4 -

Relatório Final de Projeto de Ensino: PJE2018 VAS 0058

Venâncio Aires, 30 de Abril de 2019

Assinar

Solicitar a assinatura da direção/departamento de ensino;

Solicitar a assinatura da direção/departamento de administração e planejamento (quando necessário);

Solicitar a assinatura da direção-geral do campus;

Solicitar a assinatura da Pró-reitoria de Ensino;

Finalizar documento e vincular ao processo em que o projeto de ensino foi anexado ;

Encaminhar processo a Pró-Reitoria de Ensino para análise, registro e lançamento no moodle.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rodrigo Nascimento da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IF-PROEN**, em 19/06/2019 16:46:55.
- **Cristian Oliveira da Conceicao, DIRETOR GERAL - CD2 - VA-DIRGER**, em 10/06/2019 13:57:23.
- **Vanilda Lidia Ferreira de Macedo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/04/2019 17:51:32.
- **Fabio Lorenzi da Silva, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD4 - VA-DEPEX**, em 02/05/2019 08:45:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/04/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 21427

Código de Autenticação: 5527381f91





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Dirpei para avalicao

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Rodrigo Nascimento da Silva, PRO-REITOR - CD2 - IF-PROEN, IF-PROEN, em 05/07/2019 15:24:08.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Instituto Federal Sul-rio-grandense

Despacho:

Favorável.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Veridiana Krolow Bosenbecker, DIRETOR - CD3 - IF-DIRPEI, IF-DIRPEI, em 11/07/2019 11:23:26.